



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2023



Disciplina:

HH483 A – História do Brasil II

Ementa:

Estudo da constituição e características da sociedade brasileira no período imperial (século XIX), por meio da revisão crítica da historiografia sobre o período e da análise de documentos. Estudos da história do ensino, de temas educacionais e de práticas didáticas relacionadas à disciplina. Revisão de conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio.

Programa:

A disciplina tem por objetivo analisar a produção historiográfica sobre o século XIX brasileiro, discutindo as transformações sociais, culturais, econômicas e políticas do período, com ênfase nos processos de formação do Estado nacional e na crise do regime escravista. O curso busca também apresentar possibilidades de pesquisa sobre o Império, por meio da análise de diferentes tipos de documentação, como fontes cartoriais, judiciais, eclesiásticas, literárias e visuais.

Neste semestre, daremos atenção especial ao aprofundamento dos estudos sobre a história indígena no Império do Brasil. Para isso, um conjunto de aulas será dedicado à análise das múltiplas manifestações do indianismo nas artes visuais, na literatura e na música, articulando-as ao exame das políticas indigenistas do período, como os projetos de aldeamento, as legislações específicas, as formas de escravização ilegal, a doutrina da “guerra justa” e os conflitos em torno da terra e da cidadania dos povos indígenas no século XIX. Essa abordagem busca refletir criticamente sobre a produção historiografia e as formas de atuação e representação dos povos indígenas na construção do Estado imperial e do imaginário nacional.

Prevê-se uma visita ao Museu Paulista (Museu do Ipiranga) durante o semestre.

Eixos da disciplina:

- Independência política: história, memória e celebração
- A formação do Estado imperial: revoltas, fragmentação e unificação
- Índios imaginados: as múltiplas formas do indianismo no Império
- Política indigenista: terra, cidadania e trabalho
- Cultura historiográfica no Império do Brasil
- O tráfico de africanos e a escravidão
- A experiência de trabalhadores escravizados, libertos e livres



- Crise e abolição da escravidão
- Crise e queda do regime monárquico
- Ensino de História do Brasil Império

Bibliografia:

ABREU, Martha; MATTOS, Hebe. "Em torno das 'Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana': uma conversão com historiadores", Estudos Históricos, 2008.

ABREU, Martha; SOIHET, Rachel; GONTIJO, Rebeca (org.). Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/FAPERJ, 2007.

ALENCASTRO, Luís Felipe de (Org.). História da vida privada no Brasil: Império. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

ALMEIDA, M. Regina Celestino de. Política Indigenista e Etnicidade: estratégias indígenas no processo de extinção das aldeias do Rio de Janeiro -século XIX. Anuário del IEHS, Tandil, Suplemento 1, p. 219-233, 2007.

ALONSO, Angela. "O abolicionismo como movimento social", Novos Estudos Cebrap, n. 100, nov. 2014.

ALONSO, Ângela. Ideias em movimento: a geração 1870 na crise do Brasil-Império. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

AMOROSO, Marta Rosa. Catequese e evasão: etnografia do Aldeamento Indígena São Pedro de Alcântara – Paraná (1855–1895). 1998. Tese (Doutorado) – Departamento de Antropologia, USP, São Paulo.

AZEVEDO, Célia Marinho de. Onda negra, medo branco: o negro no imaginário das elites (século XIX). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

BADARÓ, F. C. Duarte. Fantina: cenas da escravidão. Org. Sidney Chalhoub. São Paulo: Chão Editora, 2019.

BASILE, Marcello. O império em construção: projetos de Brasil e ação política na corte regencial. Tese (Doutorado em História) – UFRJ, IFCS, Rio de Janeiro, 2004.

BASILE, Marcelo. "Revolta e cidadania na Corte regencial", Tempo: Revista do Departamento de História da UFF, Niterói, n. 22, jan. 2007, p. 31-57.

BETHELL, Leslie. História da América Latina: da Independência a 1870. V. III. São Paulo; Brasília: Edusp; Imprensa Oficial; Fundação Alexandre de Gusmão, 2001.

BORREGO, Maria Aparecida de Menezes; MARINS, Paulo César Garcez (Coord.). Memórias da Independência. São Paulo: Edusp; Museu Paulista, 2023.

CANO, Jefferson. "Nação e ficção no Brasil do século XIX", História Social, n. 22-23, primeiro e segundo sem. 2012.

CARIELLO, Rafael Cariello; PEREIRA, Thales Zamberlan. Adeus, senhor Portugal! Crise do absolutismo e a Independência do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2023



CARVALHO, Marcus J. M. de. A Mata Atlântica: sertões de Pernambuco e Alagoas, séculos XVII–XIX. *Clio: Revista de Pesquisa Histórica*, Recife: UFPE, v. 25, n. 2, 2007, p. 249–266.

CAVALHO, José Murilo de. A construção da ordem: a elite política imperial. Teatro das sombras: a política imperial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

CHALHOUB, Sidney. Machado de Assis, historiador. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

CHALHOUB, Sidney. Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.

COLI, Jorge. Como estudar a arte brasileira do século XIX? São Paulo: Editora Senac, 2006.

CORDEIRO, Janaína Martins. A ditadura em tempos de milagre: comemorações, orgulho e consentimento. Rio de Janeiro: FGV, 2015.

COSTA, Emília Viotti da. Da Monarquia à República: momentos decisivos. São Paulo: Editora da Unesp, 2010.

COSTA, Emília Viotti da. Da senzala à colônia. São Paulo: Editora da Unesp, 2010.

CUNHA, Manuela Carneiro da. Legislação indigenista no século XIX: uma compilação (1808-1889). São Paulo: Edusp, 1992.

CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). *História dos índios no Brasil*. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

DANTAS, Monica Duarte (Org.). Revoltas, motins, revoluções: homens livres pobres e libertos no Brasil do século XIX. São Paulo: Alameda, 2011.

DIAS, Maria Odila Silva. A interiorização da metrópole e outros estudos. São Paulo: Alameda, 2005.

DOLHNIKOFF, Miriam. O pacto imperial: origens do federalismo no Brasil. São Paulo: Globo, 2005.

DORATIOTO, Francisco. Maldita guerra: nova história da Guerra do Paraguai. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

DUTRA, Eliana de Freitas. MOLLIER, Jean-Yves. (Orgs.). Política, nação e edição: o lugar dos impressos na construção da vida política. Brasil, Europa e Américas nos séculos XVIII-XIX. São Paulo: Annablume, 2006.

FLORENTINO, Manolo. Em costas negras: uma história do tráfico atlântico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.

FRANZINA, Emilio. A grande emigração: o êxodo dos italianos do Vêneto para o Brasil. Tradução Edilene Toledo e Luigi Biondi. Campinas: Ed. da Unicamp, 2006.

GRAHAM, Richard. Clientelismo e política no Brasil do século XIX. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1997.

GRAHAM, Richard. Escravidão, reforma e imperialismo. São Paulo: Perspectiva, 1979.

GUIMARÃES, Carlos Gabriel. A presença inglesa nas finanças e no comércio no Brasil imperial: os casos da Sociedade Bancária Maudá, MacGregor e Cia (1854-1866) e da firma inglesa Samuel Philips e Cia (1808-1840). São Paulo: Alameda, 2012.

GUIMARÃES, Manoel L. Salgado. Nação e civilização nos Trópicos: o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o projeto de uma História Nacional. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, n. 1, 1988, p. 5–27.

GUIMARÃES, Manoel Luís Salgado. “Nação e civilização nos Trópicos: O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o projeto de uma História Nacional”, *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, n. 1, 1998.



- HOLANDA, Sérgio Buarque de. Capítulos de história do Império. Organização Fernando A. Novais. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- JANCSÓ, István (Org.). Independência: história e historiografia. São Paulo: Editora Hucitec, 2005.
- KARASCH, Mary C. A vida dos escravos no Rio de Janeiro (1808-1850). Tradução Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- KODAMA, Kaori. Os índios no Império do Brasil: a etnografia do IHGB entre as décadas de 1840 e 1860. Rio de Janeiro; São Paulo: Ed. Fiocruz; Edusp, 2009.
- KOUTSOUKOS, Sandra Sofia Machado. Negros no estúdio do fotógrafo: Brasil, segunda metade do século XIX. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.
- LARA, Silvia H. Biografia de Mohamed G. Baquaqua. Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 8, n. 6, mar. ago. 1988.
- LIMA JR., Carlos; SCHWARCZ, Lília Moritz; STUMPF, Lúcia Klück. O sequestro da Independência: Uma história da construção do mito do Sete de Setembro. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.
- LIMA, Ivana Stolze. Cores, marcas e falas: sentidos da mestiçagem no Império do Brasil. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.
- LOVEJOY, Paul. Identidade e a miragem da etnicidade. A jornada de Mahommah Gardo Baquaqua para as Américas. Afro-Ásia, n. 27, 2002, pp. 39.
- LUSTOSA, Isabel. Insultos impressos: a guerra dos jornalistas na Independência. São Paulo: Cia das Letras, 2000.
- MACIEL, Ana Carolina de Moura Delfim. A independência e suas possíveis representações na cinematografia brasileira. ALMANACK, v. 29, p. 1-25, 2021.
- MAGALHÃES JR., Raimundo. Três panfletários do segundo reinado. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 2009. (Coleção Afrânio Peixoto, 86).
- MAINENTE, Renato Aurélio. Música e civilização: a atividade musical no Rio de Janeiro oitocentista (1808-1863). São Paulo: Alameda, 2015.
- MALERBA, Jurandir (Org.). A Independência brasileira: novas dimensões. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- MALHEIRO, Perdigão. A escravidão no Brasil: ensaio histórico, jurídico, social. v. II. 3ª ed. Petrópolis; Brasília: Vozes; INL, 1976.
- MAMIGONIAN, Beatriz Gallotti. "O direito de ser africano livre: os escravos e as interpretações da Lei de 1831". In: LARA, Silvia Hunold; MENDONÇA, Joseli Maria Nunes. Direitos e justiça no Brasil: ensaios de história social. Campinas: Editora da Unicamp, 2006.
- MATTOS, Hebe. Das cores do silêncio: os significados da liberdade no sudeste escravista – Brasil, século XIX. Campinas: Editora da Unicamp, 2013.
- MATTOS, Hebe. Escravidão e cidadania no Brasil monárquico. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.
- MATTOS, Ilmar Rohloff de. "Do Império à República", Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 2, n. 4, 1989, p. 163-171.
- MATTOS, Ilmar Rohloff de. O tempo saquarema. São Paulo: HUCITEC, 1987.



- MATTOS, Izabel Missagia de. *Civilização e revolta: os botocudos e a catequese na Província de Minas*. Bauru: Edusc, 2004.
- MELLO, Evaldo Cabral de. *A outra independência: o federalismo pernambucano de 1817 a 1824*. São Paulo Ed. 34, 2004.
- MENDONÇA, Joseli Maria Nunes. *Entre a mão e os anéis: A lei dos sexagenários e os caminhos da Abolição no Brasil*. Campinas: Editora da Unicamp, 2008.
- Michael M. Hall, “Reformadores de classe média no Império brasileiro: a Sociedade Central de Imigração”, *Revista de História da USP*, 1976.
- MIKI, Yuko. *Fronteiras da cidadania: uma história negra e indígena do Brasil pós-colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, abr. 2025.
- MONTEIRO, John M. O desafio da história indígena no Brasil. In: SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (org.). *A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus*. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995.
- MONTEIRO, John M. *Tupis, tapuias e historiadores: estudos de história indígena e do indigenismo*. Campinas: IFCH-Unicamp, 2001. Tese (livre-docência) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas.
- MONTEIRO, John Manuel. *Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- MOREIRA, Vânia Losada. Nem selvagens nem cidadãos: os índios da Vila de Nova Almeida e a usurpação de suas terras durante o século XIX. *Dimensões*, Vitória, n. 14, 2002, p. 151–167.
- MOREL, Marco. *As transformações dos espaços públicos: Imprensa, atores políticos e sociabilidades na cidade imperial*. São Paulo: Hucitec, 2010.
- MOREL, Marco. *O período das Regências, (1831-1840)*. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 2003.
- MOTA, Carlos Guilherme (Org.). *1822: Dimensões*. São Paulo: Perspectiva, 1972.
- MOTA, Lúcio Tadeu. *As Guerras dos Índios Kaingang: a história épica dos índios Kaingang no Paraná, 1769–1924*. Maringá: Ed. UEM, 1994.
- MOTA, Márcia. *Nas fronteiras do poder: conflito e direito à terra no Brasil do século XIX*. Niterói: Editora da UFF, 2008.
- NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das. *Corcundas e constitucionais: a cultura política da independência (1820-1822)*. Rio de Janeiro: Editora Revan, 2003.
- NOVAIS, Fernando; MOTA. Carlos Guilherme. *A independência do Brasil*. São Paulo: Hucitec, 1996.
- OLIVEIRA, Cecília Helena de Salles. *Ideias em confronto: embates pelo poder na independência do Brasil*. São Paulo: Todavia, 2022.
- OLIVEIRA, Cecília Helena de Salles; PIMENTA, João Paulo. *Dicionário da Independência do Brasil: História, Memória e Historiografia*. São Paulo: Edusp, 2022.
- PARRON, Tâmis. *A política da escravidão no Império do Brasil (1826-1865)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2023



PIROLA, Ricardo Figueiredo. *Senzala insurgente: malungos, parentes e rebeldes nas fazendas de Campinas (1832)*. Campinas: Editora da Unicamp, 2011.

REBOUÇAS, André. *Cartas da África: registro de correspondência, 1891-1893*. Org. Hebe Mattos, São Paulo, Chão Editora, 2023.

REIS, João José. *Domingos Sodré, um sacerdote africano: escravidão, liberdade e candomblé na Bahia do século XIX*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

REIS, João José; GOMES, Flávio dos Santos. *Revoltas escravas no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

RIBEIRO, Gladys Sabina. *A liberdade em construção: identidade nacional e conflitos antilusitanos no Primeiro Reinado*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

RIBEIRO, Gladys Sabina; FERREIRA, Tânia Maria Bessone Tavares da Cruz. (Orgs.). *Linguagens e práticas da cidadania no século XIX*. São Paulo: Alameda, 2010.

RICUPERO, Rubens (Coord.). *Balanço e Desafios no Bicentenário da Independência*. São Paulo: Edusp, 2022.

SAMPAIO, Patrícia. *Política indigenista no Brasil Imperial*. In: GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (orgs.). *O Brasil Imperial*. v. 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

SCHWARCZ, Lília Moritz. *O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870–1930*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

SILVA, Edson. 'Confundidos com a massa da população': o esbulho das terras indígenas no Nordeste no século XIX. *Revista do Arquivo Público de Pernambuco*, Recife, v. 42, n. 46, 1996, p. 17–29.

SLENES, Robert W. *Na senzala, uma flor: esperanças e recordações na formação da família escrava*. Campinas: Editora da Unicamp, 2011.

SLENES, Robert. "Malungu, ngoma vem!": África coberta e descoberta do Brasil, *Revista USP*, 1995.

SOUZA, Iara Lis Carvalho. *Pátria coroada: o Brasil como corpo político autônomo (1780-1831)*. São Paulo: Editora da UNESP, 1999.

SPOSITO, Fernanda. *Nem cidadãos, nem brasileiros: indígenas na formação do Estado nacional brasileiro e conflitos na província de São Paulo (1822–1845)*. São Paulo: Alameda, 2012

TOMICH, Dale. *Pelo prisma da escravidão: trabalho, capital e economia mundial*. São Paulo: Edusp, 2011.

TREECE, David. *Exilados, aliados e rebeldes: o movimento indianista, a política indigenista e o Estado-nação imperial*. São Paulo: Nankin: Edusp, 2008.

TURIM, Rodrigo. A 'Obscura História Indígena': o discurso etnográfico no IHGB (1840–1870). In: GUIMARÃES, Manoel Luiz S. (org.). *Estudos sobre a escrita da História*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.

VAINFAS, Ronaldo (Org.). *Dicionário do Brasil Imperial (1822-1889)*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

Observações:

Avaliação: Duas provas.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2023



Contato com o docente: rcgodoi@unicamp.br